

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 *
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos ars. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 24 de Dezembro

Dissolução

Vae ser brevemente convocado o Conselho de Estado, dizem os jornaes de maior e melhor informação, afim de ser ouvido sobre a dissolução da camara electiva.

Mais não se pôde alongar o estado verdadeiramente inconstitucional em que se tem vivido após a ascensão do actual gabinete aos conselhos da Corôa, aliás alongar-se-hia.

Voltadas as leis chamadas constitucionaes e o orçamento do Estado sem o mais leve attricto por parte das maiorias parlamentares, consoante havia declarado o illustre chefe da já então opposição ao actual governo com aquella isenção tão propria dos verdadeiros homens de bem, o conselheiro Hintze Ribeiro fez sentir ao governo que entrava em aberta e franca opposição e por tal motivo não podia nem devia contar com a cooperação dos seus amigos, provocando d'est'arte a incompatibilidade entre o governo e as maiorias, independentemente de qualquer moção de desconfiança.

O que natural e constitucionalmente se imporia a qualquer chefe do governo, que primasse pela rigorosa observancia do pacto fundamental da monarchia liberal, seria a immediata dissolução da camara. Sobrepôz-se porém a esse imperioso dever a necessidade de tempo para tripular consciencientemente a barcassa eleitoral. Era indispensavel ganhar alguns mezes para montar a machina, e por isso conservou-se a camara dos deputados sem se decretar a sua dissolução. Que motivo plausivel poderá agora o governo apresentar á consideração do Conselho de Estado para dar favoravel voto á dissolução que não existisse e não lhe pudesse ser presente por occasião do encerramento das camaras?!

A hostilidade das maiorias parlamentares nos futuros trabalhos governamentais e consequentemente a impossibilidade da cooperação do Parlamento com o go-

verno? Mas essas causas, em verdade imperiosas para a determinação do pedido de dissolução a El-Rei, não foram franca e abertamente declaradas ao governo em plena camara dos pares pelo illustre chefe do partido regenerador?

Para que se não optou então pela dissolução e se preferiu o encerramento da sessão? Vê-se claramente o fim, se attentarmos nas repetidas conferencias e no movimento ultimamente havido nas diversas secretarias do Estado com intuitos eleitoraes.

Decreta-se agora e só agora a dissolução porque o governo já se encontra preparado quer com os seus elementos quer com os franquistas para ferir a lucta com gloria.

Sobreleva-se assim a razão politica á razão constitucional!

Vamos pois ter dissolução da camara electiva e consequentemente novas eleições lá para março. E o snr. João Franco, qual raposa fina e como *esperança unica no meio das instituições*, vae assentando com o snr. Espargueira e Pereira de Miranda no numero de partidarios dilectos que ha-de ser eleito, afim de, no seio do Parlamento, pugnar pelo *salvamento* d'essas instituições que, felizmente, nos regem. Que grande bambochata!

Aos nossos presados assignantes e correspondentes, envia a redacção de «A Discussão», o seu cartão de

BOAS-FESTAS

O NATAL

Raiou para o mundo a liberdade, que o escravo arrastando pezadas ferropieas, a mulher gemendo cortada pelo azorrague d'aquelle que lhe era senhor, e a creança soluçando os primeiros gemidos, de ha muito reclamavam para pôr termo ao seu infortunio, para fechar a sua vida de dôres e de lagrimas.

Jesus nasceu na maior humildade, para nós ensinar que as grandezas chimericas do mundo não tinham valor algum perante Deus, que avaliava mais o desprendimento do po-

bresinho, do que a soberba do rico e do poderoso, alheios a todos os sentimentos humanitarios.

Jesus nasce na maior pobreza, porque nos queria ensinar que deante de Deus não ha riquezas que valham senão aquellas, que servem para compôr os andrajos da miseria, para alliviar as necessidades da indigencia, para saciar a fome ao faminto, para exemplificar o criminoso, para salvar o desgraçado, para perdoar ao culpado.

Tirita de frio, ao abrir os olhinhos á luz da alma da existencia, para que os pobresinhos, que vivem privados de todas as commodidades da vida e no desconforto das penurias da existencia, aprendam n'aquella verdadeira escola a conformar-se com a sua sorte e a resignar-se no seu soffrer.

Solta os primeiros vagidos nos braços desagalhados da Mãe Santissima, que o aquece com os seus baifejos e o acalenta com as suas lagrimas, para que não desaprendamos que o caminho da felicidade eterna é o sacrificio e o soffrimento, indispensaveis a quem quer coroar os dias agrestes e tempestuosos da vida com a felicidade sem fim e sem rival da Patria Celestial, onde ha logares para todos os que n'este mundo, compenetrados dos seus deveres, souberam desafrontadamente combater o bom combate.

Finalmente Jesus nasce ao relento da noite, sem as commodidades que n'aquella hora critica tao precisas lhe eram, para levar a consolação a todos aquelles que levavam a mourear ao sol e á chuva, de dia e de noite, com bom e mau tempo, ao frio e ao calor, e que a revezes, no desespero de ver melhorada a sua sorte mufina, pediam, lavados os rostos em lagrimas e presa a vez de commoção, ao auctor da vida que dêsse por terminada n'este mundo a sua missão, visto que só nasceram para chorar e soffrer, e ser escada para os grandes da terra fazerem resaltar a soberba e a vaidade, que os cegava e dementava.

E' uma data solemmissima em que os sorrisos e as lagrimas—os sorrisos dos presentes e as lagrimas dos ausentes—se dão maravilhosamente as mãos para agradecer ao Deus das clemencias o seu rasgo de amor aos homens, vindo elles mesmo estanciar as suas lagrimas, consoldar as suas alegrias, e espancar as suas ristezas.

E' uma data solemmissima, porque é a festa das nações e das familias, da sociedade e do lar, dos velhos e dos novos,—é a festa da Religião.

Marca o dia memorando em que no quadrante dos tempos vooi para a humanidade inteira a hora do resgate.

Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

Ninguém.

PELO FUTURO

...se o partido a que se honra de pertencer entende que é indispensavel entrar n'um caminho de sensata, séria e honesta administração, apenas tem a declarar que se o governo actual fizer essa administração e praticar actos de verdadeiro interesse publico, elle e os seus amigos não só não regatearão applausos ao ministerio, mas até lhe hão de prestar todo o auxilio.

Mello e Souza.

A começar no principio do novo anno, presidirá á administração do nosso municipio um novo grupo de homens.

Intelligentes, illustrados, alguns com um nome distincto nas sciencias, de esperar é que saibam assignalar a sua passagem com reformas duradouras e com o cunho d'um genio de largas vistas.

Grande dispendio de forcas e vontade se tem manifestado nos ultimos annos para levantar Ovar da apathia em que o passado de luctas nos havia submergido.

Tudo, porém, tem sido pouco para o muito que ha ainda a fazer.

Compete agora á nova vereação continuar o plano de melhoramentos e progressos encetados.

E' necessario que os eleitos dos muncipes prosigam na obra de engrandecimento, cortando intermeratamente abusos, ao mesmo tempo que auxiliem iniciativas.

As estradas e a illuminação carecem de especial attenção, e se não nos quizessemos tornar quasi utopistas, pediríamos que se lançasse a vista á arborisação das estradas, á plantação das dunas e até mesmo se descesse a cuidar um pouco da esthetica da villa.

E' a camara que consente ou nega auctorisação para as construcções, e sendo assim, nos cremos que nada mais facil do que submeter os projectos apresentados a uma commissão que os estudasse pormenorizadamente.

Facil talvez fosse conseguir essa commissão que, de boa vontade, se dedicasse ao que apparentemente é uma ninharia e representa um largo passo e de grande alcance na educação e longevidade dos seus habitantes.

No seio d'essa commissão teria por isso mesmo voto um ou mais higienistas que pugnassem com valor e pericia pelos requisitos indispensaveis do bom saneamento da nossa terra.

A todos os pelouros se pôde deixar ligado o nome que muitas vezes na nossa terra tem sido... o de vergonhosa indifferença pela defeza dos sacratissimos direitos e regalias que todos devem usufruir.

Ainda a uma das necessidades mais inadiáveis e mais reclamadas constantemente a que acima já me referi — a iluminação — outras ha que precisam ser attendidas. Illuminadas as ruas, os illustrados vereadores devem voltar a sua attenção para a nuvem negra do analphabetismo, que não deixa scintillar o espirito dos seus contemporaneos ao contacto da luz derramada pela instrucção que não possuem.

Abram escolas e bibliothecas modestas embora, mas em que se possa passar algumas horas de agradável estudo e em que se lhe dê educação civica a elles, esses coitados de hoje, joguete inconsciente do primeiro que se lhe sabe impôr na sua ignorancia, sabendo amanhã lêr e quaes os seus deveres, tomarão o esforço para a realisação da obra dos dirigentes, que é tambem a dos dirigidos, mais suave e mais salutar.

Não se lhe dê mais o torpe exemplo da politica ignobil de invalidades pessoas, da mesquinha e atrophadora politica de campanario, mas sim a de união, da conjugação de todas as forças para um fim unico nimbado pela aureola d'um só pensamento — o progresso e engrandecimento do berço natal —.

Concerte-se no programma a executar e vamos alli á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios buscar o que ha de digno e alevantado na aspiração d'um ideal nobre em que todos alli commungam e em que até as proprias pedras parecem fallar em novos destinos.

Unamo-nos e auxiliemo-nos, que a nossa boa terra bem digna é de todos os nossos esforços.

Abatam-se todas as bandeiras partidarias e saiba-se comprehender, n'este momento periclitante da nossa autonomia, da nossa nacionalidade, as palavras do illustre deputado sr. Mello e Souza, representante no parlamento do partido regenerador liberal, em quem o paiz tem uma esperança pela sua accentuada attitude pacifica monarchica liberal e de promessa de regeneração d'esta Patria abatida, empobrecida e decadente por tantos seculos de existencia, mas firmada tão gloriosamente nas paginas de ouro da sua historia.

Dezembro, 1904.

Julio Soares.

NOTICIARIO

Bombeiros Voluntarios

Realisou-se consoante fôra annunciado, no preterito domingo, a eleição dos corpos gerentes da Associação para o futuro anno civil de 1905 o que foi levado a effeito na sala das sessões da direcção.

O escrutinio deu o seguinte resultado:

Presidente da Assembleia Geral

Dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Direcção

Dr. Domingos Lopes Fidalgo; dr. João Maria Lopes; João Ferreira Coelho; Frederico Ernesto Camarinha Abragão e Antonio Arthur Ferreira da Silva.

Conselho Fiscal

Dr. Antonio d'Oliveira Descalço

Coentro; Silverio Lopes Basto e José Luiz da Silva Cerveira.

Passa no proximo dia 1.º de janeiro o 8.º anniversario da installação d'esta benemerita e humanitaria Associação, por cujo motivo, haverá as manifestações de regosijo dos demais annos as quaes constarão do seguinte:

Ao romper do dia uma grande girandola de foguetes annunciará o inicio dos festejos percorrendo as ruas, a philharmonica *Boa-União*.

A's dez horas, haverá formatura do corpo activo em grande gala, na estação do material que se achará engalanada e exposta durante o dia, á visita do publico.

Em seguida á revista que ao corpo activo será passada pelo commandante, marchará aquelle, levando á sua frente, a mencionada banda, em direcção á igreja matriz, onde assistirá á missa conventual, durante a qual a mesma banda, executará no côro, algumas peças mais selectas do seu repertorio.

Terminada a missa, o corpo activo regressará debaixo de fôrma, á estação do material, onde destroçará.

Seguidamente, na sala das sessões da direcção, terá logar a posse dos corpos gerentes eleitos, fazendo-se ouvir no decurso d'esse acto, a banda *Boa-União*, que se postará em frente da sede da Associação.

Das tres ás cinco da tarde, haverá musica na casa do material.

Porá fecho ás manifestações festivas do dia 1.º, a récita de gala na qual cooperam socios activos e auxiliares, amadores dedicados á arte dramatica, a qual principiará ás 8 horas.

Constitue e programma d'esta récita o drama em 3 actos *Cinismo e honra* e a comedia em 1 acto *Depois de velhos... gaiteiros*, cujos ensaios vão bastante adeantados.

No proximo numero indicaremos a distribuição dos personagens.

Segundo nos consta, camarotes e bilhetes serão expostos á venda no dia 30 ao meio dia no estabelecimento commercial do nosso amigo e digno secretario da direcção, Arthur Ferreira.

Brindes

Fomos mimoseados com offerta de dois deliciosos brindes calendarios pela importante fabrica de conservas alimenticias de Espinho, de Brandão Gomes & C.ª, nos quaes se faz reclame ás magnificas conservas que alli se fabricam. São esses brindes de inexcédível bom gosto e de não vulgar execução, primorosos na idéa e esplendidos na distribuição e combinação das cores.

Agradecemos penhorados a offerta.

● Natal das creancinhas pobres

De um nosso presado assignante, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redactor:

A exemplo do que n'outras partes se pratica, espero dever-lhe o favor de em nome da *Discussão* distribuir por vinte familias pobres, que tenham uma ou mais creanças, uma pequena offerta commemorativa do Natal, festa de tamanhas alegrias nos lares onde o pão não falta, como de amargas tristezas onde elle escasseia.

Lembrei-me das pobres creancinhas e, embora para uma momen-

tanea alegria d'ellas, envio para cada uma das ditas familias, cuja escolha fica ao seu bom criterio, um pacote com meio kilo de bolacha *Combinação*.

Com o meu cartão de Boas-festas, vão os votos que faço pela prosperidade da *Discussão* e de seus dirigentes.

Dezembro de 1904.

Assignante.

E' grandiosa e sympathica a lembrança do nosso estimavel assignante cujo nome se encobre sob o véo do anonymato. Rivalisa a sua modestia com a grandeza do seu coração e honra-nos sobremaneira a confiança em nós depositada para a execução da sua idéa.

A *Discussão*, querendo testemunhar ao seu benemerito assignante a muita consideração que lhe tributa a elevada sympathia que lhe despertou a grandiosa idéa de se haver lembrado, em dia tão festivo, das pobres creancinhas a quem falta o conforto e até o pão, resolveu distribuir, conjunctamente com o mimo do nosso assignante, a cada um d'esses, grupos de necessitadas creancinhas a quantia de duzentos réis para o pão d'essa noite, o unico alimento talvez que constituísse a sua *consoada*.

Ao menos tiveram pão... n'aquella noite tão festiva.

Em nome das contempladas, a quem hontem fizemos a distribuição, agradecemos ao nosso assignante e mais do que nós lhe agradeceram os sorrisos e a alegria d'esses desprotegidos da sorte ao fazermos-lhes a entrega da offerta.

Os grupos de creanças contempladas foram os seguintes: Maria Vinagre, viuva, do Lamarão, com 4 creanças; Maria Melenas, das Maravalhas, com 2 creanças; Rosa Castella, viuva, das Maravalhas, com 2 creanças; Maria José do Serafim, tecedeira, das Maravalhas, com 3 creanças; Francisco d'Oliveira Pinto, pescador, das Almas, com 4 creanças; Antonio Luiz de Sá Troia, entrevado, das Almas, com 3 creanças; 2 filhos mais novos do Bernardo da Marianna; Maria do Céu de Souza, jornalista do Pinheiro, com 3 creanças; Maria do Carmo Carvalho, lavadeira, do Seixal, com 3 creanças; Maria Costa, pescadeira, da travessa das Ribas, com 5 creanças; Maria da Luz, de S. Thomé, com 6 creanças, sendo uma sobrinha e orphã; Thereza Janeira, das Ribas, com 5 creanças; Augusta Pereira dos Santos, da Motta, com 5 creanças; Manoel Valente, o Sancho, tuberculoso dos Pellames, com 7 creanças; Anna do Griz, das Almas, com 3 creanças; Francisco da Maria Luiza, invalido, dos Campos, com 3 creanças; Margarida da Silva, do Outeiro, com 3 creanças; Manoel do Braz, pescador, do Outeiro, com 3 filhos; Domingos Alves dos Santos, do Outeiro; com 6 creanças e Manoel Mascoso, pescador, das Almas, com 7 creanças.

Contribuição Industrial

Reuniu no dia 19 proximo passado, na repartição de fazenda d'este concelho, a junta da contribuição industrial para tomar conhecimento das reclamações para annullação das respectivas contribuições lançadas a individuos que não exerceram as industrias todo o anno. Foram na sua quasi totalidade attendidas essas reclamações e mandadas annullar.

Fallecimentos

Minada pela tuberculose, que tantas victimas está causando á humanidade, finou-se na madrugada de quarta-feira, na quadra mais vigorosa da existencia, a menina Maria José Lagoncha, sympathica e dedicada irmã dos nossos bons amigos Joaquim e Felisberto Lagoncha, bemquistos commerciantes n'esta praça.

O funeral da desditosa menina, cujos predicados de bondade e educação a tornaram estimada e querida a quem com ella privava, effectuou-se no dia immediato de tarde, assistindo além d'um avultado numero de pessoas, um piquete de bombeiros voluntarios, de cuja corporação o irmão mais faz parte.

Offerecidas pela familia da extinta, foram depostas sobre o feretro duas formosas corôas.

— Tambem falleceu na sua casa da rua dos Ferradores, na noite de quarta para quinta-feira, apôz longo padecimento o sr. José Fragateiro de Pinho Branco, pae dos snrs. drs. Francisco Fragateiro, advogado e notario n'esta comarca, e Arnaldo Fragateiro, delegado na Fronteira.

Seu funeral, que se realizou n'esse dia á noite, teve concorrência numerosa e selecta.

— Falleceram egualmente na quinta-feira, sepultando-se n'esse mesmo dia á noite, a sogra do sr. Serafim Antunes da Silva e a esposa do sr. Semião d'Oliveira Corrêa.

A's familias enlutadas a expressão do nosso pesar.

Associação de Soccorros Mutuos

Acham-se quasi concluidos os trabalhos preparatorios para a installação da futura Associação de Soccorros Mutuos n'esta villa. Enfrequentes reuniões que tem feito a commissão installadora n'estas ultimas noites, foi discutido e approvado definitivamente por ella o projecto dos estatutos, deliberando-se não só apresental-os á apreciação e discussão da assembleia geral mas tambem crear uma nova classe de socios que, a par dos subsidios e garantias para as doencas, se estabelece uma pensão diaria para a inhabilidade.

Em consequencia, pois, da deliberação da commissão, effectua-se hoje pelas 2 horas e meia da tarde, no *Theatro Ovarense*, obsequiosamente cedido pela Associação dos Bombeiros Voluntarios, a assembleia geral de todos os socios inscriptos ou que se inscrevam até aquella data para a discussão e approvação ou rejeição dos estatutos da projectada *Associação de Soccorros Mutuos Ovarense*, apresentados pela respectiva commissão installadora, a qual convida, por este meio, todos os socios inscriptos e o publico em geral a comparecerem, ás horas e no local designado.

Achamos por isso de toda a justiça, já que a commissão deseja dar a maior publicidade e clareza ao extatuido, que os interessados concorram a essa assembleia, afim de dar o seu parecer e opinião, sobre o assumpto que tão directamente lhes diz respeito.

Balle

Por motivos poderosos, não se realisa hoje o baile projectado por um grupo de rapazes, a que no passado numero nos referimos.

Estudantes

Em goso de ferias, já se encontram entre nós, desde o principio da semana preterita, os academicos nosos conterraneos.

Que gosem muito com suas familias nas festas do Natal e Anno Bom.

Publicações

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 226 a 230 d'esta vasta obra sobre o reino animal, editada pela importante empreza da Historia de Portugal, de Lisboa.

O Conde de Monte Christo—Foi nos distribuido o fasciculo n.º 21 d'este bello romance de Alexandre Dumas, editado pela Lisbonense, empreza de publicações economicas, de Lisboa.

Vinganças d'Amor e O crime de Rivecourt—Estão em distribuição o 2.º fasciculo d'estes romances, editados pela mesma empreza.

Dinheiro achado

Achou-se uma certa quantia em dinheiro na linha ferrea, desde a Estação até S. Miguel.

O seu dono póde procural-o em casa do snr. Manoel Gomes Ravasio, na rua do Bajunco, d'esta villa.

MISCELLANEA**As touradas**

Em todas as corridas de touros apparecem tres feras que são: o touro, o toureiro e o publico. O grau de brutalidade de cada um d'estes brutos póde calcular-se pelo seguinte: O touro é obrigado. O toureiro obriga-se. O publico vae por um acto espontaneo da sua soberana vontade e, ainda em cima dá dinheiro. Observae bem esta gradação.

Duração da vida de diversos animaes

A vida póde em alguns animaes, em certos casos, sustentar-se mais ou menos tempo sem tomarem alimento: durante muitos dias nos polvos: mais de um anno, segundo diz Treviranos, nos caracoes: mais de seis mezes em alguns insectos, e nas aranhas: annos inteiros, nos peixes dourados da China: quatro mezes, nas salamandras: seis annos, nas tartarugas: de cinco a dez annos, e mais nos sapos fechados no interior das pedras. Os passaros pequenos não podem viver um dia sem sustento: os tordos soffrem a abstinencia tres dias: as gallinhas seis, e as aves de rapina duas ou tres semanas. As toupeiras tiradas da terra morrem ao fim de doze horas. Os ratos privados de alimento, succumbem aos tres dias. Os coelhos vivem dez ou doze dias. Os cães tres a cinco semanas; os gatos quinze ou trinta e dois, dando-lhes de beber. Os cavallos dezoito ou vinte e sete dias. As phocas um mez.

Haller reuniu um certo numero de exemplos de homens, que se conservaram muito tempo sem comer, mas muitos d'elles eram impostores, que queriam provocar a curiosidade publica.

As mulheres soffrem por mais tempo a falta de alimentos. Os loucos supportam-na com mais facilidade. Cita-se um que esteve tres semanas, sem tomar comida nem bebida, e que apenas uma vez lavou a bocca com agua.

Paris é a cidade dos contrastes

Dança-se e folga-se no primeiro andar, ao mesmo tempo que se agonia no terceiro; soffrem-se os terribes tormentos da fome nas aguas furtadas e no andar terreo os banqueiros e millionarios amontão thesouros. E do mesmo modo que a morte vae ferindo por aqui e por alli, umas vezes á porta dos ricos palacios, em outras nas mansardas, da mesma fórma a desgraça cahe sobre uma casa alegre na occasião em que a fortuna entra em outra onde a não esperavam. Contrastes da riqueza com a pobreza! Quando se acabarão as ambições dos homens?!

Secção Litteraria**Puer natus est nobis**

Nasceu o Divino Infante,
Um astro tão fulgurante
Eu nunca vi!
Eis o Rei da terra e céo,
E' o meigo Jesus meu
Que me sorri!

Vem salvar a humanidade
Que geme em triste orphandade
Acabrunhada.
E' o sol do meio dia
E' o Filho de Maria
Mãe adorada!

Tão lindo!... mas pobresinholl...
Vinde vêr este Menino
Vinde adoral-o.
E' nosso Pae, nosso Amor!
E' o nosso Redemptor
Vinde beijal-o.

Vêde sua feliz Mãe
Como no regaço o tem
Enebriaal!
Como o beija com ardor,
Em terno e ardente amor
Extasiada!!

Alli, em palhas deitado,
Por animaes bafejado
Tão sorridente!
O Filho de Deus amado
O mesmo Deus humanado!
Omnipotentel!

A Mãe o chega a seu peito,
Não tendo sequer um leite
P'ra o deitar.
Correi, correi, vinde vê-lo,
Elle é tão meigo, tão bello
P'ra se adorar,

E José, com que ternura,
Admira a formosura
Do seu Jesus!
Com que amor e alegria
Contempla a doce—Maria—
A sua Luz!

Dezembro de 1904.

A. F. M.

Annuncios**ANNUNCIO****2.ª PUBLICAÇÃO**

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Go-

verno», citando os interessados maiores Antonio Gomes Jorge, Domingos Gomes Jorge Leite e o menor pubere José Gomes Jorge, estes do logar das Pedras de Baixo, e bem assim o legatario Antonio Gonçalves Dias, casado, negociante, do logar dos Poços, todos da freguezia d'Arada, mas ausentes em parte incerta, aquelles para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Joanna Jorge, moradora, que foi, no logar dos Poços, da referida freguezia, e este para deduzir os seus direitos no mesmo inventario, e isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 25 de Novembro de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(511)

EDITAL**(2.ª PUBLICAÇÃO)**

Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario da camara municipal do concelho de Ovar, faz publico que, para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 do corrente mez até 5 de janeiro proximo, na secretaria da camara municipal:

1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial, de renda de casas, sumptuaria ou decima de juro, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.º—Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem lêr e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parochio que assim o ateste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do concelho de Ovar, 10 de Dezembro de 1904.

O Secretario da Camara,

Abel Augusto de Souza e Pinho.

(512)

Editos de 30 dias**(1.ª PUBLICAÇÃO)**

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando Manoel d'Oliveira, casado, lavrador, do logar do Outeiro da Marinha, freguezia de Vallega, da comarca d'Ovar, mas ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia do dito juizo posterior ao praso dos editos vêr accusar a citação e seguir os demais termos até final da acção ordinaria que contra elle e sua mulher Anna d'Oliveira, move o commendador Luiz Ferreira Brandão, viuvo, proprietario, da rua das Ribas, da villa d'Ovar, na qual allega: que é senhor e possuidor d'uma propriedade de terra lavradia e mais pertenças, denominada o Outeiro da Marinha, sita no logar d'este nome, da freguezia de Vallega; que os réos são senhores e possuidores d'um predio de casas com cortinha de terra lavradia, sito no dito logar e pegado pelo lado do nascente áquelle predio do auctor; que estes dois predios se achavam extremados, demarcados ou delimitados um do outro por tres marcos, umas arvores e arbustos e um pequeno camalhão de terra; que a ré mulher em setembro do corrente anno arrancou o marco intermeio e desviando-o do antigo sitio veio com elle para a terra do auctor e ahi o cravou sem consentimento d'este a distancia do sitio onde estava d'um metro e dez centimetros, commettendo não só um crime, mas tambem usurpando do predio do auctor uma facha de terreno importante; cavou o antigo camalhão de terra que tornava mais elevada a terra dos réos, nivelou o terreno e semeou de herva não só a sua terra, mas tambem a que usurpou ao auctor; que auctor e réos são os proprios em juizo e partes legitimas na acção; e conclue por predios que a acção seja julgada procedente e provada, e por inicio d'ella o auctor declarado senhor e unico proprietario da facha de terreno que lhe foi usurpada e os réos condemnados a restituir-lh'a com todos os seus rendimentos que se liquidarem em execução de sentença, nas custas e procuradoria. As audiencias no dito juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados, porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos se não forem tambem sanctificados ou feriados, e sempre no tribunal judicial sito na Praça d'Ovar, pelas dez horas da manhã.

Ovar, 13 de dezembro de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(513)

Antonio David Redes aluga armação para festividades, executando com perfeição e a preços modicos. Encarrega-se de festas externas, illuminações, ornamentações e manifestações e tambem se occupa em artigos d'habilidade, taes como: pintura, esmalte sobre vidros, desenhos, etc., etc.

OVAR

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Novembro de 1904

DO PORTO A OVAR E AVEIRO e vice-versa

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P. 12,32	Ch. 2,16	Ch. —	Tramway
	4,35	5,58	6,45	Correio
	7,7	8,53	9,49	Tramway
	10,9	11,57	—	Tramway
	11	12,32	1,32	Mixto
TARDE	1,55	3,50	4,41	Mixto
	4,20	—	5,40	Rápido
	4,32	6,36	—	Tramway
	6,7	7,19	8,44	Tramway
	7,55	9,10	9,53	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P. 3,35	Ch. 4,53	Ch. 6,38	Tramway
	5,13	5,57	7,20	Correio
	—	7,30	9,16	Tramway
	9	9,50	11,34	Mixto
	10,15	11,14	1,2	Tramway
TARDE	—	2,25	4,13	Tramway
	4,46	5,53	7,47	Tramway
	—	7,6	8,51	Tramway
	9,19	—	10,40	Rápido
	8,49	10,13	12,14	Correio

Antiga Casa Bertrand

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75 - R. Garrett - 73 e 75 - LISBOA

O Rabbi da Galilea

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — 40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C^a

108, Rua de S. Roque, 110

LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CRIANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Travessa do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

A empreza offerece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de pessoa de sua familia em grande formato, proprio para sala.

EMPRESA DO ATLAS

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-4.º

LISBOA

ATLAS

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna - 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descricao popular das racas humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

LISBOA

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

3.ª EDIÇÃO

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º - LISBOA

IN ILLO TEMPORE

2.ª EDIÇÃO

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis - pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho. - Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite - 600 réis.

Sem passar a fronteira. - Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas. - 500 réis.

Tuberculose social. - Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos. - II. Os predestinados. - III. Mulheres Perdidas. - IV. Os Decadentes. - V. Malucos? - VI. Os Politicos. - VII. Saphicas. - Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes. - I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A gíria portugueza. - Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. - 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão. - Versos por Albino Forjaz de Sampayo. - 1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto. - Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo.

Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal. - Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstol, 200 réis.

EDITORES - BELEM & C^a

R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 82 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO DE MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo 50 réis